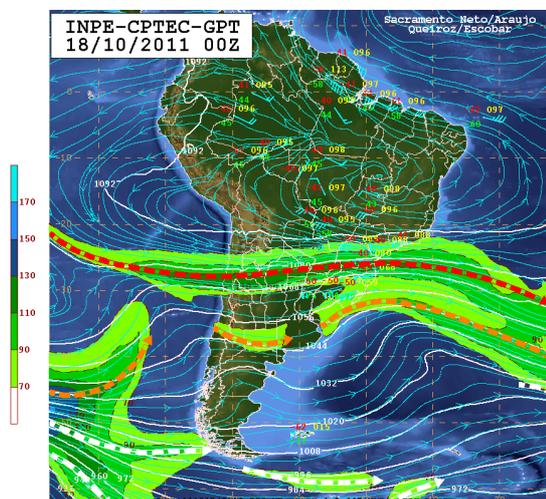




Análise Sinótica

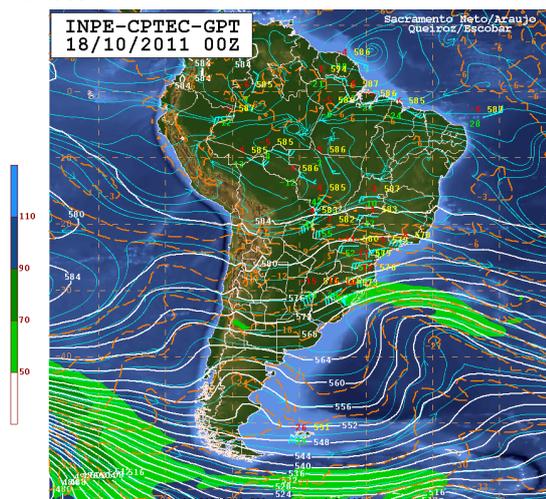
18 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



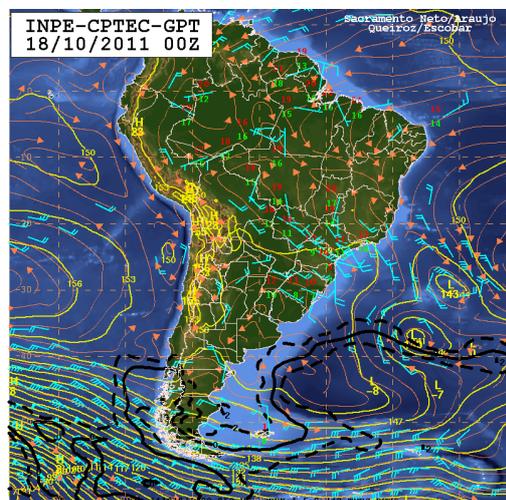
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z desta terça-feira (18/10), observa-se a presença de um intenso anticiclone com centro entre GO e TO, a circulação associada a este sistema, encontra-se alongada sobre o centro norte da América do Sul, dominando o escoamento sobre essa região. A divergência no centro e a difluência ao longo das bordas desse anticiclone favorecem a convergência de massa em superfície, que aliado a convergência de umidade em níveis baixos favorece o forte desenvolvimento convectivo observado na imagem de satélite entre o norte, centro-oeste, norte do sudeste e parte do Nordeste do Brasil. Uma área de máximo de ventos pode ser vista por volta de 25S/32S associada ao posicionamento do Jato Subtropical (JST) que apresenta um comportamento zonal e contribui com a manutenção e de um sistema frontal subtropical em superfície. Nota-se mais ao sul acoplado ao JST, o ramo norte do Jato Polar (JPN), que contorna um cavado frontal e tem intensidade máxima na vanguarda desse sistema, com núcleo máximo entre 110 e 130 kt. Verifica-se entre o sul do continente e o Oceano Pacífico a presença de um cavado com inclinação noroeste/sudeste, o ramo norte do jato polar (JPN) tem seu núcleo máximo na retaguarda deste cavado. Entre os dois cavados citados acima se observa a presença de uma crista, configurando-se desta forma um padrão de tipo "bloqueio" sobre o Oceano Atlântico. O Jato Polar (JPS) atua ao sul de 50S sobre o Pacífico e ao de 40S sobre o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica em 500 hPa da 00Z desta terça-feira (18/10), observa-se no centro-norte do continente o predomínio da circulação anticiclônica, com dois núcleos, um entre o Nordeste brasileiro e o Atlântico adjacente e, outro na porção oeste do continente. Embebido nessa circulação anticiclônica, observa-se um cavado de onda relativamente curta sobre o centro do Pará. Outro cavado de onda curta pode ser visto sobre o oeste da Região Sudeste e sul de GO. A presença desses cavados ajuda a manter o alinhamento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que pode ser verificado analisando-se o campo de ômega para este nível, em que se nota a presença de movimentos verticais ascendentes com orientação noroeste/sudeste, estendendo-se desde o sudeste da Amazônia até a Região Sudeste. O escoamento ao sul de 25S mostra a presença de uma configuração de cavado/crista/cavado típico de um padrão de bloqueio sobre o Atlântico, já citado na análise da carta de 250 hPa. Uma região de máximo de ventos é observada na vanguarda do cavado frontal, como reflexo do ramo norte do jato polar (JPN).

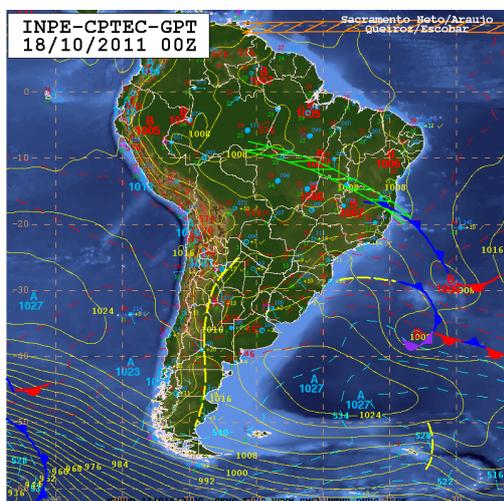
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em 850 hPa da 00Z desta terça-feira (18/10), percebe-se a convergência do escoamento sobre os estados do MT, TO, GO, MG, BA, ES e Atlântico, determinada pela presença de um cavado. A análise do campo de levantamento e de umidade relativa mostrou o alinhamento de ômega e canalização do fluxo sobre essas regiões, os quais associados com o padrão sinótico nos demais níveis, caracteriza a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). O alinhamento deste canal se estende até o Atlântico, onde se acopla a um escoamento ciclônico, com centro de baixa com 1430 mgp. Sobre o Atlântico verifica-se a presença de uma circulação anticiclônica com centro em torno de 42S/54W, que esta associado ao padrão de bloqueio em superfície.

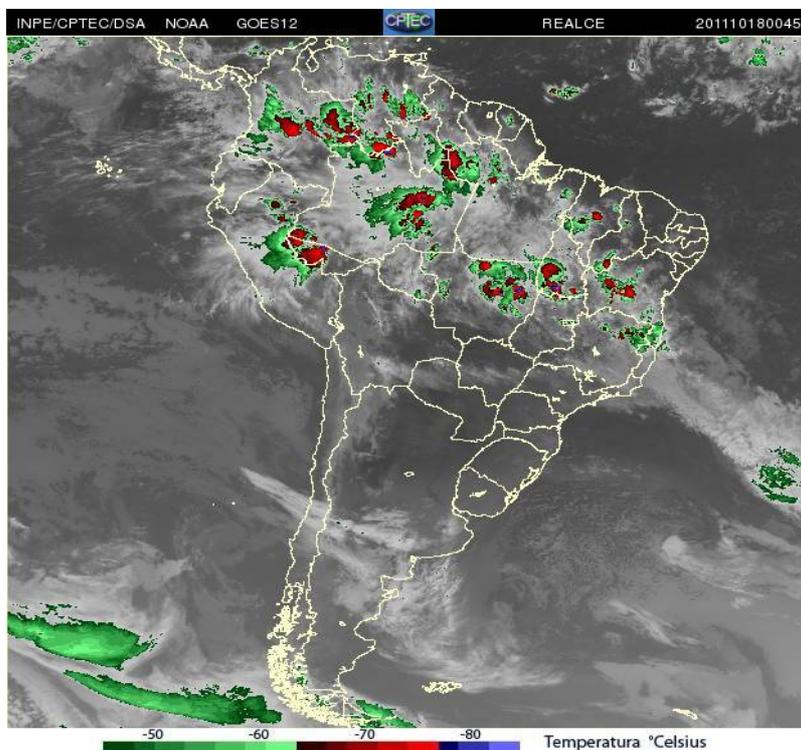


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (18/10), nota-se a configuração da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o sudeste do AM até a divisa entre a ES e BA. No sul deste último estado, nota-se o ramo frio de um sistema frontal subtropical que se estende até o Atlântico adjacente e reforça a convergência de umidade sobre o continente. Este sistema possui ciclone com núcleo de 1006 hPa centrado em 28S/31W. Outro sistema frontal atua sobre o Atlântico, ao leste do meridiano 40W, com baixa pressão de 1007 hPa, localizada em 38S/38W. Um cavado estende-se meridionalmente ao longo da Argentina. Um anticiclone com características de bloqueio atua com núcleo de 1027 hPa em 45S/47W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada mais ao sul em relação a sua posição climatológica, centrada ao leste de 10W (fora do domínio desta imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1027 hPa localizada em 31S/94W, emitindo um pulso anticiclônico em direção a continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



18 October 2011 - 00Z



Previsão

Nesta terça-feira (18/10) o canal de umidade entre a Região Norte, centro-norte de MG, ES, norte da Região Sudeste e grande parte do Nordeste será alimentado por um sistema frontal que atuará entre o Atlântico e o Sul da BA. Este sistema reforçará a convergência de umidade e a instabilidade que manterá a condição de chuva sobre estas áreas. Haverá chance de temporais localizados e acumulado significativo de chuva, condições que poderão causar impactos à população principalmente aquelas que moram em áreas de risco como encostas e áreas de baixada. A partir de amanhã, quarta-feira (19/10) o sistema frontal deverá se afastar do continente, no entanto, o padrão de bloqueio na atmosfera, mesmo não tão intenso, não deixará o comportamento atmosférico mudar muito sobre o país, isso garantirá a presença do canal de umidade sobre as mesmas áreas acima citadas. A partir deste dia este canal de umidade será mantido por um cavado entre o Atlântico e o centro-leste da BA. Este comportamento se manterá, pelo menos, pelas próximas 96h.

Nestes dias espera-se chuva intensa e acumulado significativo na área de atuação deste canal de umidade. A persistência das chuvas ao longo destes dias deverá deixar o solo saturado e poderá elevar o nível de córregos e rios desta ampla área o que poderá favorecer o transbordamento, alagamentos e possíveis deslizamentos de terra. A região do Recôncavo Baiano pela sua composição topográfica e demográfica é uma área bastante vulnerável às condições de tempo associadas às chuvas contínuas, por isso, solicita-se uma atenção especial para esta parte do país entre 24 e, pelo menos, 120h.

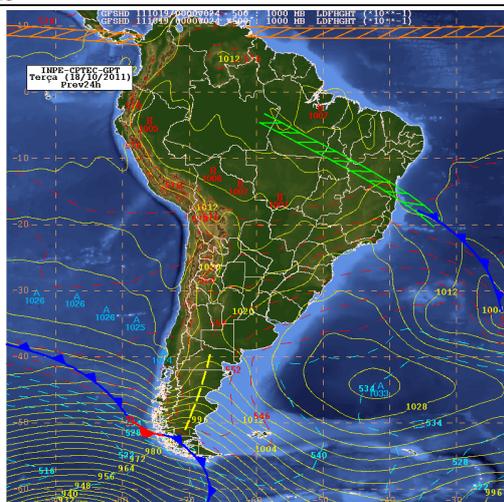
Neste mesmo período o anticiclone subtropical, deverá atuar e advectar umidade e massa do oceano para o continente na faixa que vai do ES, leste e sul de MG leste de SP, leste do PR e litoral de SC, condição que deverá manter a nebulosidade e alguma condição para chuva de fraca intensidade e de forma bem isolada nestas áreas.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes quanto à configuração de bloqueio, quanto à manutenção do canal de umidade e quanto à condição de chuva significativa entre o Norte e o Nordeste do Brasil.

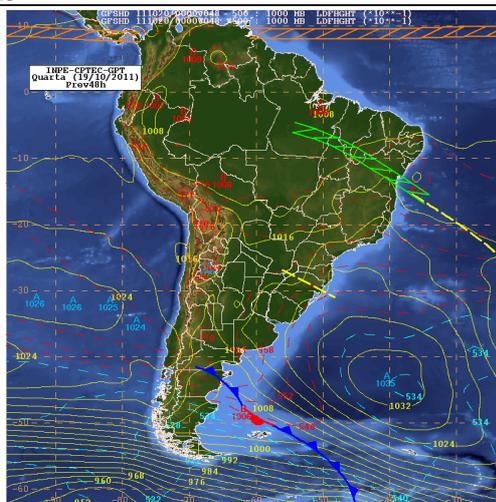
Elaborado pelos Meteorologistas Olivio Bahia do Sacramento Neto e Maicon Veber

Mapas de Previsão

24 horas

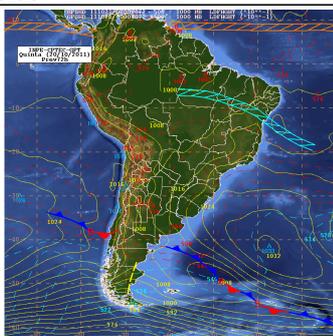


48 horas

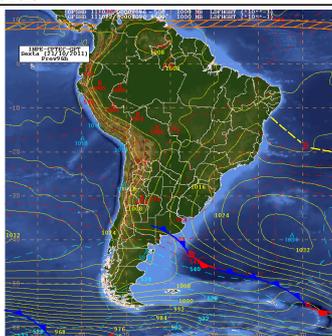


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

